



DIA DA INTENDÊNCIA DA AERONÁUTICA

ORDEM DO DIA DO SECRETÁRIO DA SEFA

Bom dia a todos!

“Difícil missão essa em que é preciso participar sempre com muito esforço para um êxito que será de outros.

Por tudo isso é que se torna grande e enobrece, engrandecendo aqueles que vivem em sua plenitude, porque o que se leva não são as glórias que aparecem, mas aquelas que para sempre sentimos”.

Nada mais oportuno, na data dedicada à Intendência da Aeronáutica, do que recordarmos as palavras do Tenente-Brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira, patrono da Cultura da Aeronáutica, ao se referir ao Soldado da Intendência. Suas palavras traduzem uma característica que atravessou gerações e permanece ainda hoje atual: a responsabilidade de, silenciosamente e com eficiência, assegurar os meios para que a Força Aérea Brasileira cumpra a sua missão.

No ano em que se completa os 85 anos da gênese da Intendência na Força Aérea Brasileira, é oportuno voltar nossos pensamentos à trajetória daqueles que, desde os primeiros dias da Aeronáutica, compreenderam que uma Força somente alcança sua capacidade operacional quando dispõe de uma estrutura administrativa e logística preparada para sustentá-la.

Em janeiro de 1941, nove meses após a criação do Ministério da Aeronáutica, foram recrutados homens especializados de intendência

do Exército Brasileiro e da Marinha Brasil para darem início ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica, passando a gerir os recursos específicos para proporcionar a necessária autonomia da nova pasta.

Pouco tempo depois, a Segunda Guerra Mundial mostraria, de maneira definitiva, a dimensão operacional daquele imberbe Serviço.

Participando do 1º Grupo de Aviação de Caça, nossos intendentess atuaram daquele conflito. Enquanto os pilotos cumpriam heroicamente suas missões nos céus da Itália, eles, de forma competente e eficaz, asseguravam o abastecimento, a alimentação, o pagamento, a hospedaria, a manutenção dos suprimentos e o funcionamento da retaguarda — elementos indispensáveis ao moral da tropa e essências para o sucesso das operações aéreas. A atuação destes homens foi, e sempre será, motivo de orgulho para todos nós.

Dessa brilhosa equipe, merece especial reverência o Major Intendente Ovídio Alves Beraldo.

Escolhido por Nero Moura para chefiar a Intendência daquela fração brasileira na Guerra, Beraldo mostrou sua capacidade de organização e gestão, tornando-se um verdadeiro esteio administrativo do Grupo. Era um dos oficiais mais antigos daquela unidade, homem de grande caráter, reconhecido pelo espírito de justiça, pela cultura e pelo rigor profissional.

Em sua lida na Força Aérea, após o retorno da II Guerra, acumulou diversas funções de destaque, seguindo para a reserva no Posto de Tenente Brigadeiro. A ele oferecemos nossa singela reverência neste dia, por traduzir o valor do honroso quadro em combate.

Após o término do conflito mundial e com a consolidação da Aeronáutica como Força Armada independente, em 23 de agosto de 1945 o presidente Getúlio Vargas, assinou o decreto de criação do

Serviço de Intendência da Aeronáutica, o SIAer. Se 1941 simboliza o nascedouro, 1945 marca a consolidação institucional do Serviço, que hoje completa 81 anos.

Ao recém criado Serviço de Intendência foram confiados assuntos concernentes à movimentação financeira, material, subsistência, contabilidade, assistência a herdeiros, fardamento, alojamento e víveres.

Como primeiro Diretor-Geral do SIAer, foi nomeado o Cel José Epaminondas de Aquino Granja. Oriundo das fileiras do Exército, tal militar era visto por todos como altamente organizado, dinâmico e profundo conhecedor das atividades de apoio logístico. Em pouco tempo, foi promovido à oficial-general, sendo o primeiro brigadeiro da história deste quadro.

Nos seis anos à frente da Direção-Geral, o Brigadeiro Granja elaborou o Regulamento do Serviço de Intendência da Aeronáutica; organizou o Depósito Central de Intendência em Marechal Hermes; os Reembonsáveis da Aeronáutica e estruturou as fazendas de Pirassununga e do Galeão.

Participou, também, da aquisição de importantes patrimônios da Força Aérea, como o prédio do Ministério no centro do Rio de Janeiro, o ITA e o Clube da Aeronáutica. Além disso, implantou o sistema de pagamento por via bancária, ação inédita no serviço público do Brasil até então.

Por seus tantos feitos, sua conduta ilibada e seu espírito empreendedor, há 47 anos a Força Aérea outorgou o título de Patrono da Intendência ao Tenente-Brigadeiro Granja.

As homenagens e este destacado militar se elevaram ainda mais com a criação da comenda que enaltece os feitos dos integrantes deste quadro.

Por meio do Decreto 12.590 assinado no ano passado pelo Sr. Presidente da República, foi instituída a Medalha “Mérito Intendência da Aeronáutica Tenente-Brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja”. A reverência ao Patrono é, ao mesmo tempo, uma forma de preservar nossa história e de reafirmar os valores que devem orientar aqueles que hoje assumem as responsabilidades do *Acantus*.

Ela é hoje ofertada aos militares e personalidades que prestaram relevantes serviços à Força. Serão agraciados, de modo singular, os oficiais intendentess que assumiram funções de comando, chefia e direção nas Organizações Militares ligadas aos sistemas de Intendência, bem como os militares de outros quadros com funções correlatas. Assim, a liderança e o espírito empreendedor do Brig Granja serão sempre lembrados por homens e mulheres que ostentarão o destaque de mérito em seus uniformes. Parabéns a todos os agraciados.

Pelos tantos feitos, o patrono, cujo busto se encontra posicionado em nosso pátio, recebe as mais elevadas deferências nesta formatura, representando a gratidão e o reconhecimento dos integrantes da Força Aérea Brasileira pelo legado deixado em nossa história.

Prezada audiência,

É certo que, desde 1941 até os dias atuais, o Serviço de Intendência evoluiu significativamente. O que começou com atividades voltadas ao suprimento e à administração financeira, hoje abrange uma complexa rede de ações que incluem orçamento, contabilidade, contratos, auditoria, gestão patrimonial, controle interno, planejamento logístico e assessoramento direto ao comando. Essa evolução acompanhou o crescimento tecnológico da FAB, a modernização das suas estruturas e o caráter complexo de suas operações.

Fazendo uma rápida passagem pelo cenário atual, estou certo de que os integrantes do *Acantus* de todos os tempos têm inúmeros motivos para se orgulhar.

Então vejamos:

Atualmente o quadro se faz representar em todos os ODS da FAB, bem como nos órgãos de assessoramento direto ao senhor Comandante da Aeronáutica.

Hoje, a Intendência conta com mais de mil oficiais, com uma formação anual média de 50 aspirantes.

Eles estão presentes na condução administrativa de praticamente todos os 49 sistemas geridos pela FAB.

Tem como representantes máximos três oficiais-generais de três estrelas e 10 de duas estrelas.

Atingiram a expressiva marca de 39 oficiais designados para funções de comando-chefia-direção, além do que 24 se encontram em missões no exterior. Destaco que, em breve, teremos a primeira mulher das Forças Armadas brasileiras a assumir a chefia de uma adidância militar, e essa oficial será uma coronel intendente.

Na SEFA, órgão de direção setorial que conta em seu efetivo com 1/3 do total de intendentes, seus trabalhos se espraiam por diferentes campos, desde as tratativas orçamentárias junto ao MD até a gerência do Fundo Aeronáutico, desde a gestão de 16 mil próprios nacionais e 65 ranchos, até o pagamento de 152 mil pessoas, desde o acompanhamento dos mais elevados contratos de financiamento da Força, até os seus principais direcionamentos administrativos.

Em outros setores, também se fazem presentes, destacando-se nas ações de auditoria e consultoria do CENCIAR, na previsão e provisão logística de nossos meios aéreos, nas aquisições e administração da área médica, nas atividades de ensino e pesquisa,

no suporte administrativo do controle do espaço aéreo, nas coordenações das Diretorias do Ministério da Defesa e tantas outras. Enfim, um rol infindável de ações diferenciadas.

Sublinho, ainda, as capacidades da nossa Intendência de Campanha, especialmente seu braço operacional, o GALC, que atualmente conta com equipamentos modernos e eficientes. Com o espírito do Maj Beraldo, mostram-se capazes de prover apoio de qualidade para qualquer ação operacional que se fizer necessária, como foi atestado em grandes eventos como *Cruzex*, *COP-30*, *Tápico*, *Tínia*, *Cooperacion* e *Excelsior*.

De certo, o TB Granja teria orgulho em testemunhar o sucesso de seus predecessores traduzido nas recentes conquistas inovadoras dos diversos sistemas de intendência tais como: o novo Caminhão Modular para Alimentação e o diferenciado veículo PRVF Móvel; o ingresso da Força Aérea, no dia de ontem, na plataforma Mercado Livre para aquisição de fardamentos; a otimização e parametrização do sistema de contracheques com o SIGPP; a melhoria da infraestrutura e dos serviços prestados em todos os ranchos; o uso da Inteligência Artificial para a automação de tarefas orçamentárias e financeiras da DIREF; a implementação de novas modalidades de negociação para promoção de economia de energia; a criação das garagens modelo; a expansão dos leitos do Projeto Repousar; a criação do Projeto Habitar, dentre outras.

Não menos importante, devemos destacar os trabalhos vocacionados para a Proteção Social dos Militares, conseguindo, em diferenciadas instancias, a preservação de direitos adquiridos.

Com orgulho, posso assegurar que, em todas essas distintas ações, o papel desempenhado pelos intendentes tem sido essencial para o cumprimento de nossa missão constitucional.

Porque, no fundo, é isso que faz o intendente. Transforma recursos em capacidade; transforma orçamento e planejamento em

alimento, uniforme, moradia, transporte, pagamento, suprimento e apoio. Por meio de ações sempre silenciosas oferece as melhores capacidades para que a Força cumpra sua missão.

Como sublinhou o Tenente-Brigadeiro Delio Jardim de Matos, Ministro da Aeronáutica há 45 anos:

“o anônimo fazer que não conhece a glória da conquista, mas que decide a sorte do combate; a anônima presença que, apoiando o homem, sustenta a força; o anônimo servir que honra e enobrece a Aeronáutica”

Caros Senhores,

Por tantos feitos, é justo reconhecer a ação constante dos bravos homens e mulheres do *Acantus* que, com discrição, técnica e comprometimento, fazem com que cada decolagem seja possível, cada militar seja apoiado, e cada recurso público seja aplicado de modo eficiente e transparente, contribuindo de forma direta e inquestionável para o preparo e o emprego do poder aéreo nacional.

Por tantas conquistas, reafirmo a gratidão a todos aqueles que fizeram parte da Intendência da Aeronáutica de nosso passado, nossos prezados veteranos.

Os caminhos que os senhores traçaram permitiram que chegássemos até aqui.

A melhor homenagem que podemos prestar aos senhores é continuar avançando, preservando os princípios que sempre caracterizaram a Intendência: responsabilidade, competência, probidade e compromisso com a missão. Nominando o Maj Brig Baltoré, antigo Diretor de Intendência e oficial general mais longo do quadro, com orgulho cumprimento os oficiais intendentes de todos os tempos.

Senhoras e senhores,

Agradeço, uma vez mais, a presença das autoridades nominadas e dos ilustres convidados, amigos e familiares, que tornaram esta cerimônia tão especial. Da mesma forma, parabênizo, uma vez mais, nossos agraciados pelo destaque alcançado.

Encerro minhas palavras manifestando o apreço a todos presentes neste histórico dia de dupla comemoração. Ao celebrarmos 85 anos de nossas origens e 81 anos do Serviço de Intendência da Aeronáutica, unimos ao futuro, todo o legado do passado.

Do Major Beraldo e seu time de combatentes, recebemos a demonstração concreta de que o apoio administrativo é parte inseparável do combate.

Dos nossos veteranos, trazemos a invejável estrutura administrativa construída ao longo de décadas, nos deixando a missão de acrescentar novos capítulos a essa história.

E do Tenente-Brigadeiro Granja herdamos o exemplo de iniciativa, de organização e de visão administrativa.

Que os exemplos de caráter, comprometimento e altruísmo de nosso patrono, sejam referência para as atitudes dos militares de azul na instigante missão de assegurar a soberania nacional. Como dito por ele:

“O trabalho da Intendência não pode ser subjetivo, contemplativo e apático.

Em termos reais, a palavra omissão não pode constar do seu vocabulário funcional.

Tudo figura como suprimentos a uma força ou tropa e, mesmo na paz, tem que produzir reflexo positivo”

Essas são as palavras que há oito décadas balizam as ações dos homens e mulheres do *Acantus* que, com orgulho encarnam a virtude, o progresso e a essência.

Parabéns, Intendentes da Força Aérea Brasileira!

Muito obrigado a todos. Bom dia!

Brasília, 23 de agosto de 2026.

**Tenente Brigadeiro do Ar Ary Soares Mesquita
Secretário de Economia, Finanças e Administração da
Aeronáutica**